

RELATÓRIO NARRATIVO E FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES

1º SEMESTRE DE 2025



Associação Solar Ita Wegman

Campo Magro

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
CRIANÇA SEMENTE	4
Clubinho da Leitura e Tenda Azul	5
TURMA I – 03 a 06 anos (MANHÃ).....	7
Época de Carnaval.....	8
Época de Páscoa	9
Época de outono e dos povos indígenas.....	12
Época de Diferentes Povos (Pentecostes)	12
Época Junina	14
O Brincar.....	15
TURMA II – 06 a 07 anos (MANHÃ).....	18
Flauta.....	18
Aula Principal (épocas)	19
Desenho dirigido	25
Leitura.....	26
Aquarela	27
Trabalhos Manuais.....	28
TURMA III – 10 a 12 anos (MANHÃ).....	32
Música	32
Trabalhos Manuais.....	33
Jardinagem	35
Geometria	39
Leitura.....	39
Festa Junina e o Pinhão	40
TURMA IV – 12 a 15 anos (MANHÃ)	43
Música	43
Marcenaria	43
Modelagem	44
Trabalhos Manuais.....	45

Mosaico	47
TURMA V – 9 a 10 anos (TARDE)	50
Flauta	51
Aula principal (épocas).....	51
Trabalhos Manuais.....	58
Marcenaria	61
TURMA VI – 12 a 16 anos (TARDE)	63
Marcenaria	63
Trabalhos Manuais.....	64
Cerâmica fria.....	68
Culinária.....	71
Teatro de sombras	72
TERAPIA SOCIAL	74
Movimento e caminhadas	74
Jardinagem	76
Marcenaria	78
Culinária.....	79
Trabalhos Manuais.....	81
Feltragem.....	83
Música	85
Artes	85
Aquarela	89
ALMOÇO NO SOLAR ITA WEGMAN	91
ATENDIMENTO MÉDICO, NUTRICIONAL E ODONTOLÓGICO	94
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS	96
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA: TECENDO MEMÓRIAS.....	102
CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS	104
VIVÊNCIAS DE CAPACITAÇÃO PARA MÃES SOCIAIS	106
DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E OVOS DE PÁSCOA.....	108
ARRAIÁ DO SOLAR ITA WEGMAN	111
OUTRAS APRESENTAÇÕES E EXPOSIÇÕES.....	116

CRIANÇA SEMENTE

O ano iniciou com o atendimento para 86 crianças, com 6 turmas abertas. No período da manhã foi ofertada uma turma de jardim de infância, que atende crianças entre 3 e 6 anos, uma turma com crianças entre 6 e 7 anos, outra com crianças entre 10 e 12 anos e uma turma de jovens entre 12 e 15 anos. No período da tarde, foram ofertadas duas turmas, uma com crianças de 9 a 10 anos e outra de jovens entre 12 e 16 anos.

No dia 08 de fevereiro de 2025 realizamos uma reunião geral com as famílias, apresentando a instituição para os novos pais e informando como funcionaria a dinâmica do almoço, uma recente conquista para o projeto Criança Semente.



Fotos da reunião, uma delas postada por uma das mães em seu status de WhatsApp.

Clubinho da Leitura e Tenda Azul

Visite a Tenda do Clubinho da Leitura do Solar Ita Wegman

Empréstimo gratuito de livros e atividades culturais para todas as idades em praças de Campo Magro!

Programação 2025

Sempre aos sábados das 14h às 17h

- **Praça do Jd. O Bom Pastor:**

26 de abril 06 de setembro
07 de junho 08 de novembro
26 de julho

- **Praça Gabriel Antero do Carmo - Jd. Boa Vista:**

10 de maio 04 de outubro
05 de julho 20 de dezembro
09 de agosto



Realização:



Apoio às ações de 2025 como parte do Projeto Criança Semente:



VOLVO



Cartaz com a agenda de eventos da Tenda do Clubinho em 2025.

Neste primeiro semestre a Tenda Azul esteve por três vezes na praça do Jardim O Bom Pastor e duas vezes no Jd. Boa vista. Nos dias ensolarados, as crianças são sempre as primeiras a chegar, elas gostam muito de foliar os livros e de participar das atividades, os professores levam jogos da memória, ensinam a fazer dobraduras com papel e as crianças também fazem lindos desenhos. Os adultos mantêm uma certa resistência, mas aos poucos também vão chegando e conversando, momento este em que os professores têm a oportunidade de conhecer um pouco as famílias e a vivência delas com a leitura. Nos alegrou muito, certa vez, ver uma mãe aproximar-se com sua filha pequena e ambas sentarem-se ao sol para lerem juntas, apreciando o momento de tranquilidade.



Professores acompanhando as crianças em suas leituras.



As crianças participando ativamente das atividades da Tenda Azul

O clubinho da leitura continua dentro do Solar, cada sala tem uma pilha de livros escolhidos de acordo com as idades e sempre quando há um tempinho entre uma atividade ou outra, as crianças correm pegar um livro para ler ou, no caso dos pequenos, ver as belas ilustrações.



Crianças do jardim de infância apreciando as ilustrações de seus livros

TURMA I – 03 a 06 anos (MANHÃ)

A proposta do trabalho no jardim de infância do Solar Ita Wegman, inspirado na Pedagogia Waldorf, preza pelo brincar livre e é cuidada pelas jardineiras (educadoras) em um ambiente aconchegante que lembra o ambiente de casa. As professoras preparam o lanche na sala de aula enquanto as crianças brincam envoltas pelo aroma do chá que será servido com o pão e as frutas. Uma roda

rítmica, com canções e poesia, também é feita diariamente e sua temática vai ao encontro das épocas do ano, as quais são lindamente ilustradas com objetos relacionados a mesma que são colocados sobre uma mesa instalada em um lugar especial dentro da sala. Tanto o brincar no espaço interno quanto no externo, são guiados pela imaginação das crianças que, em grupos, montam e desmontam suas brincadeiras. Uma história contada pela professora precede o verso de despedida que finaliza a manhã e que, desde abril, ganhou um sabor diferente, pois o Solar começou a servir almoço à todas as crianças!

Época de Carnaval

A primeira época do ano foi muito colorida, as crianças cantaram músicas de carnaval, dançaram e recitaram versinhos. Máscaras decoradas foram confeccionadas pelas crianças e usadas na hora da roda com músicas divertidas e confete.



Confecção e diversão no preparo das máscaras. [Clique no link para ver o vídeo.](#)

Época de Páscoa

A época de Páscoa é sempre muito especial, as músicas já são conhecidas pelas crianças que cantam com muita alegria desde o primeiro dia. Um momento muito aguardado pelas crianças é o da pintura das cascas dos ovos, cada criança pinta um ovinho que o coelhinho virá buscar, para a visita do coelhinho a turma prepara uma cesta com água, cenoura e couve, deixando ao lado os ovinhos pintados. Também organizam uma “armadilha” para o coelhinho, espalhando farinha pelo chão para ver suas pegadas e ter certeza de que ele passou por ali. A surpresa foi geral quando, saindo da sala de aula, viram que a cenoura estava roída, a couve comida e os ovinhos haviam desaparecido, sobrando somente as pegadas do coelhinho. Após o feriado de Páscoa, as crianças fizeram uma deliciosa caça aos ovinhos e encontraram os ovos pintados por elas cheios de confete de chocolate!



Pintando os ovinhos – [Clique aqui para assistir a um vídeo](#)



O preparo para o coelhinho



[Veja aqui o vídeo desse momento](#)

A história escolhida para essa época é a da lagarta, símbolo da ressurreição, que traz uma bonita imagem para os pequenos. Depois de ouvirem a história, as crianças saíram procurar gravetos que seriam as “lagartas” e ajudaram-nas a fazer um casulo, enrolando com a lã. Em seguida a professora colocou todas as lagartas dormindo em cima de um galho da mesa de época. No dia seguinte ao da Páscoa, as crianças chegaram na sala e descobriram que as suas lagartas tinham se transformado em coloridas borboletas.



Preparando os casulos e recebendo a borboleta e os chocolates

Época de outono e dos povos indígenas

Nessa época a professora narrou muitos contos rítmicos relacionados ao outono e aos povos indígenas. Na roda a música “Foi Tupã”, como sempre, fez o maior sucesso com as crianças que continuaram cantando-a por muito tempo.

Época de Diferentes Povos (Pentecostes)

As crianças também gostam muito da época de Pentecostes, caem na gargalhada sempre que vão cantar as músicas em outras línguas, pois, na roda, a professora traz canções em francês, alemão, inglês, espanhol além do português e as crianças se divertem muito com a pronúncia dos diferentes idiomas. Outro momento muito especial é o lanche, no decorrer das quatro semanas, as professoras preparam um

lanche típico de diferentes países. Neste ano os preparos foras: guacamole (México), mini hamburguer (Inglaterra/Estados Unidos) e rabanada (Espanha).



Um delicioso guacamole e rabanadas



Hamburguer aprovado!

Época Junina



[Clique aqui para assistir a um vídeo das crianças cantando músicas juninas na sala enfeitada](#)

Uma das épocas mais aguardadas pelas crianças, que ficam animadíssimas ao chegarem na sala e verem as bandeirinhas coloridas por todo o teto: chegou a época de São João! As músicas animadas preenchem a roda com as vozes que cantam afinadas e alegres, todos já sabem que essa roda será apresentada para os pais no dia do Arraiá do Solar. Comidas tipicamente juninas também são inseridas no lanche dos pequenos.

O Brincar

Brincar para a criança é uma atividade tão séria quanto trabalhar para o adulto! Dentro e fora da sala de aula elas se divertem e criam suas próprias brincadeiras com autonomia, sob o olhar amoroso das professoras.



Brincar com autonomia e criatividade



O brincar no espaço interno



O brincar no espaço externo

TURMA II – 06 a 07 anos (MANHÃ)

Essa turma trabalha conteúdos inspirados no currículo do 1º ano da Pedagogia Waldorf. Praticamente toda a turma é composta por crianças matriculadas pela primeira vez no Solar, dessa maneira todo o ritmo de atividades precisou ser-lhes apresentado. Ao chegarem, o verso inicial é feito, depois uma roda rítmica (composta por músicas, poemas e dinâmicas relacionadas com a aula principal), em seguida a aula principal, história, recreio e após as oficinas. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Flauta

A flauta doce foi uma novidade para muitos que não a conheciam, a maioria nunca havia tocado. A professora lhes ensinou a forma correta de segurar a flauta e aos poucos foi apresentando os passarinhos: cada nota é um “passarinho” que precisa receber um sopro correto para que o som saia bonito. Todos os dias a turma pratica um pouco e, no primeiro semestre, eles aprenderam três músicas que revelaram as três primeiras notas da flauta.



A. e S. praticando a flauta

Aula Principal (épocas)

As crianças dessa turma estão em processo de alfabetização e para auxiliar nesse caminho a primeira época foi a de **Desenho de Formas**. As retas e as curvas, que são a base para a escrita de todas as letras, foram trabalhadas dentro de uma história do Rei Reto e do Cavaleiro Curvado, que as crianças ouviram diariamente. As crianças dessa turma são extremamente participativas e por vezes ajudavam na construção da história junto a professora, quando o rei se encontrava frente a um dilema, os alunos prontamente davam ideias de como resolver a situação.

Inicialmente o desafio para as crianças era encontrar onde existiam retas e curvas pelo espaço ao seu redor. Em seguida elas deveriam caminhar somente por caminhos retos, depois somente por caminhos curvos, depois desenhavam a forma no ar, na lousa e, por último, no caderno. Um processo que utilizava inicialmente a motricidade grossa para gradativamente poder se chegar à motricidade fina.



Lousa da época de Desenho de Formas



A forma vivenciada com motricidade grossa.

A segunda época foi a de Letras, a turma conheceu a história do Bernardo e da Maitê que em suas aventuras encontraram cinco anjos: Anjo da Aurora, Anjo Esperança, Anjo Iluminado, Anjo do Ocaso e Anjo do Universo. A cada anjo que aparecia, a professora trabalhava uma trava línguas que enfatizava a vogal específica. Durante a roda, foram cantadas muitas músicas que traziam a ênfase nas vogais, combinadas com gestos que imitavam o dos anjos.



Desenho do Anjo da Aurora

A terceira época foi a de Números. A roda rítmica foi repleta de desafios motores, o principal deles foi “A boca da baleia” no qual as crianças precisavam atravessar a corda em movimento e chegar ao outro lado antes que a corda tocasse no chão. Muitas crianças, de início, não se sentiam confiantes para fazer a dinâmica sozinhas e precisavam atravessar a corda com a ajuda de um colega, mas com o tempo elas foram ganhando cada vez mais confiança de forma que, além de conseguirem realizar a dinâmica sozinhas, até mesmo ofereciam ajuda aos colegas que ainda não haviam conseguido.



A confiança ao pular corda

Nesta época os números foram apresentados às crianças a partir de uma história: Murilo, um menino muito curioso e que gosta de desbravar o mundo, se questiona sobre qual o maior número do mundo e vai em busca de aventuras, encontrando diversos números na natureza. Foram apresentados, nessa época, os números romanos e, junto a eles, imagens que os ilustravam, por exemplo: o sete no arco-íris, o seis na abelha e seu favo de mel, o dois no dia e noite etc.



A dualidade do número dois e o número seis no favo de mel

Na segunda época de Letras, as consoantes foram se mostrando através de uma história em que o personagem principal era cada criança da turma. A narrativa as levava para um passeio que se iniciava na montanha em que outrora Bernardo e Maitê haviam visto os anjos. Com o desenho da montanha, as consoantes V de vale e M de montanha surgiram na imagem da natureza, conforme o passeio continuava outros elementos se desvendavam, como o C do caracol e o S da serpente. Para vivenciar a forma das letras, por exemplo no “S” da serpente, uma grande corda foi posta no chão e, descalças, as crianças precisaram percorrer a forma se equilibrando. Elas se divertiram muito com o desafio.



O equilíbrio ao realizar a forma no chão

A época seguinte foi novamente de números, a professora notou que enquanto algumas crianças já conseguiam fazer contas matemáticas simples e até mesmo ver a hora no relógio de ponteiro, outras não conseguiam contar até 20. Percebendo a necessidade da turma, essa segunda época voltou-se mais para a sequência dos números, as crianças contavam enquanto pulavam corda, em voz alta, com os dedos, utilizando pedrinhas coloridas e registrando no quadro grande com giz, ao final da época todos já haviam conhecido até o número 100.

Desenho dirigido

A professora percebeu que a turma apresentava algumas dificuldades para desenhar, não tinham muita relação com as cores e com a utilização do espaço em que o desenho seria feito, muitas verbalizavam que não sabiam desenhar, então a professora iniciou uma oficina de desenho dirigido com as crianças e o resultado foi surpreendente.

Na lousa, a professora ia guiando os alunos quanto a cor e o gesto que deveriam fazer para desenhar determinados elementos: pintavam o fundo, preparando a paisagem, depois os detalhes, até que, aos poucos, surgisse um belo desenho. Este processo foi repetido algumas vezes e as crianças iam fazendo em seus cadernos os desenhos exatamente como a professora os indicava. A satisfação em conseguir desenhar só crescia, ainda mais quando, por vezes sozinhos, passaram a conseguir fazer também belos desenhos. Em poucos meses, as imagens que antes eram difíceis de serem elaboradas, agora ganhavam cor, gesto e contorno, mas, principalmente, deixavam as crianças felizes e confiantes de que conseguiriam se expressar desenhando. A felicidade foi tanta que muitas crianças usavam o recreio para fazer mais desenhos, fora da sala de aula.



Desenhos da árvore vista pela janela da sala

Leitura

Um momento que tem se tornado muito especial para a turma acontece logo após o lanche, quando a professora propõe aos alunos a leitura de um livro ou outras atividades artísticas. Neste momento alguns grupos se formam: No primeiro grupo as crianças que gostam muito de ler escolhem um livro, sentam-se em roda e leem para aqueles que ainda não sabem. Depois, com lápis e papel na mão, a criança “mini professor(a)”, busca ensinar seus colegas a identificar as letras para posteriormente lerem as palavras, tornando este momento muito especial e divertido; O segundo grupo é composto pelas crianças que adoram desenhar. Essa vontade despertou nelas uma maior habilidade para colorir e representar inúmeros elementos. Algumas crianças, que antes tinham o hábito de desenhar apenas monstros e outras imagens muito comuns em videogames, agora estão mais criativas, desenhando paisagens com cores vibrantes, casas, carros e outros temas que aprenderam a fazer com as aulas no Solar; um terceiro grupo adora fazer origamis, brinquedos com papel, cortando e colando.



Momento de leitura

Aquarela

As aulas de aquarela acontecem quinzenalmente e são muito apreciadas pelas crianças que gostam da vivência com as cores. Em um primeiro momento, a professora mostrou os materiais e os devidos cuidados necessários com eles, contou-lhes a história do Sr. Pincel e de como ele adorava dançar em um salão branquinho do reino das cores (a folha de papel) com seus sapatos de veludo brilhantes.

Conforme o currículo das aulas de aquarela nas escolas Waldorf, para as crianças de 7 anos, partimos das cores primárias, sem a mistura ou o encontro entre elas, enfatizando suas qualidades: o amarelo é luminoso, expansivo e alegre; o vermelho é marcante, quente, forte e corajoso; e o azul é frio, sereno e introspectivo.



A vivência com as cores

Trabalhos Manuais

A aula de trabalhos manuais foi, para muitas crianças, uma grande novidade. O professor contou a elas a história de uma menina que tinha uma ovelha e cuidava muito bem dela. No inverno a lã protegia as duas do frio intenso, mas com a chegada do verão a menina precisou tosquiá-la para que ela se sentisse bem para correr no pasto novamente. A partir da história, a turma foi fazer uma visita a um dos vizinhos do Solar que cria ovelhas, lá as crianças puderam conhecer bem de pertinho a casa das ovelhinhas.



Visita as ovelhas



Momento de interação entre as crianças e as ovelhas

O trabalho que se seguiu foi o de lavar a lã para depois cardá-la, processo em que se utiliza uma espécie de pente para tirar o emaranhado da lã. Com a lã crua e limpa, uma série de experiências de tingimento com pigmentos naturais (casca de cebola, pinhão, cenoura etc.) foi realizado pela turma e as cores foram ganhando vida em cada pedacinho de lã.



Lavagem da lã



Preparo dos corantes naturais e tingimento da lã

Com as lãs devidamente tingidas, as crianças iniciaram um trabalho com a técnica de feltragem molhada: com a lã bem esticada e a sobreposição de camada por camada de tramas horizontais e verticais foi surgindo uma paisagem. Este trabalho exigiu bastante cuidado, pois cada camada precisava estar bem firme para que, quando fosse lavada, não se desmanchasse. As crianças ficaram livres para criar suas próprias paisagens e os trabalhos surpreenderam positivamente os professores.



Criando as suas paisagens com lã colorida

TURMA III – 10 a 12 anos (MANHÃ)

O foco do trabalho com esta turma são as oficinas. Todos os dias quando chegam, após o verso, elas iniciam com a professora o preparo do lanche que será servido, cada criança tem uma função específica, que vai desde cortar as frutas, preparar o chá, passar a manteiga no pão, até organizar o ambiente, arrumar a mesa, colocar os pratos e encontrar uma flor para decorar o centro da mesa. Após o lanche inicia-se uma oficina, cujo tema varia de acordo com o dia da semana (canto, trabalhos manuais, jardinagem, geometria e costura), depois do recreio, uma nova atividade em grupo: leitura e prática de flauta.

Música

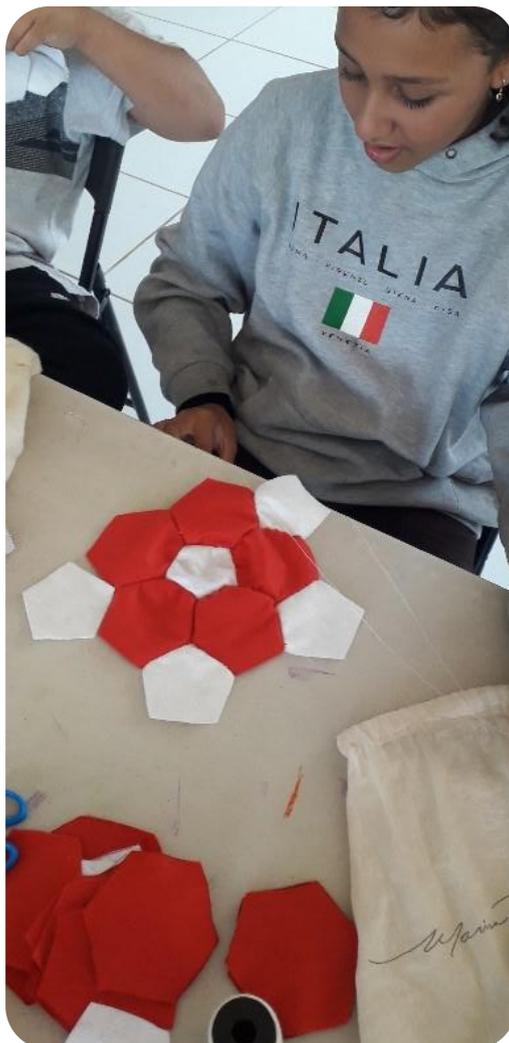
As aulas de música acontecem duas vezes por semana com três turmas juntas, turma III e IV do Criança Semente e a turma da Terapia Social. As primeiras aulas dedicaram-se ao canto coral, com músicas que enfatizavam as múltiplas vozes. Os cânones foram amplamente utilizados almejando que as crianças e os jovens conseguissem soltar mais a voz e, com o tempo, fossem perdendo a timidez ao cantar. Quando esse ideal foi atingindo, deu-se início ao ensaio para as apresentações públicas, a primeira delas na festa de São João do Solar Ita Wegman. Para a apresentação as músicas escolhidas foram *Ai que saudada D'ocê*, Zeca Baleiro e *Anunciação*, Alceu Valença. A turma III teve sua participação voltada especialmente para canto, enquanto a Turma IV acompanhou com a flauta e a Turma da Terapia Social ficou responsável por tocar os instrumentos percussivos.



[Clique neste link para assistir parte da aula de música](#)

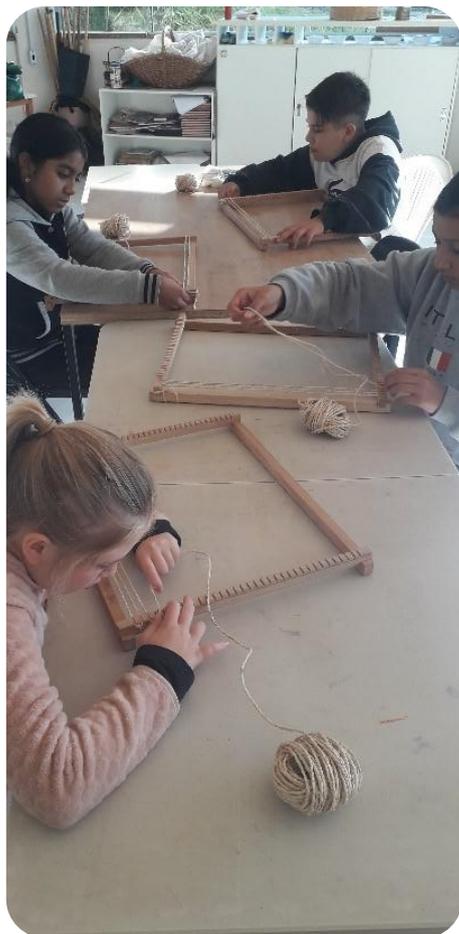
Trabalhos Manuais

Neste primeiro semestre os trabalhos manuais se dividiram em duas frentes: a costura e a tecelagem. Muitos alunos já vivenciaram o trabalho com a costura no ano anterior, portanto mostraram uma habilidade maior com o fio e a agulha. O primeiro trabalho foi costurar uma capa para a flauta, em seguida iniciou-se um trabalho mais demorado: a costura de uma bola no tamanho real. Aproveitando as aulas de geometria, as figuras pentagonais e hexagonais compõem uma pequena parte do todo.



O trabalho de costura com as formas

A tecelagem exige grande concentração das crianças, fio a fio vão compondo uma trama que ao final dará origem a bolsa.



À esquerda preparando o tear, à direita iniciando o trabalho

Jardinagem

O trabalho de jardinagem aconteceu na estufa, somente no primeiro semestre. A turma iniciou cuidando do espaço, revitalizando-o, tirando os matos e organizando os canteiros para só então iniciar o plantio de mudas de hortaliças, muitas delas acabaram sendo devoradas pelas formigas e então o processo e o cuidado precisou tomar outras direções. O trabalho que se seguiu foi o preparo de mudas próprias a partir de sementes, cada criança recebeu um pacotinho de sementes e uma sementeira e ficou responsável por regar e cuidar do crescimento das plantas. As sementeiras receberam um espaço dentro de sala de aula e cuidar do cultivo e observar o desenvolvimento das mudas era a primeira coisa que as crianças faziam

ao chegar, principalmente às segundas-feiras quando conseguiam perceber uma maior evolução em suas plantinhas.



O cuidado com a estufa e o plantio das hortaliças

Durante a observação do crescimento das plantas, a professora fazia perguntas sobre a observação das crianças. No início todos os brotos se pareciam, mas com o passar do tempo foram ganhando as características particulares de cada espécie; chegou então o momento de plantar as mudas, iniciando um novo trabalho e cuidado com as plantas dentro da estufa, até chegar o momento da colheita.



O plantio nas sementeiras



O cultivo em sala de aula e o replantio na estufa



A hora da colheita



A alegria em comer o que se plantou

Geometria

As aulas de geometria aconteceram uma vez por semana, as primeiras aulas trouxeram os conceitos básicos, com as linhas retas e curvas trabalhadas à mão livre. No decorrer das aulas, a régua foi introduzida como o primeiro instrumento técnico, nos surpreendeu o fato de que os alunos não sabiam utilizá-la, mas aprenderam rapidamente.

Leitura

Todos os dias, após o recreio, acontece o momento de leitura. A turma se dirige a uma sala menor, onde almofadas são espalhadas sobre um tapete e todos sentam-se juntos, em roda, para começar a leitura. O livro escolhido para esse primeiro semestre foi “Heidi: a menina dos Alpes”, a dinâmica de leitura acontece com pequenos intervalos nos quais as crianças compartilham alguma experiência e/ou a professora pede para que cada um diga o que faria em determinada situação. Certa vez um aluno todo entusiasmado disse “Professora! Eu consegui ver tudo o que você descreveu!”. O desenho de lousa refletia a paisagem presente no livro, de maneira que P. contou aos colegas “Nossa, consigo ver o tio Alves descendo a montanha e o Peter indo para a escola”.



Livro de leitura



Desenho de lousa

Festa Junina e o Pinhão

Um movimento muito interessante surgiu entre as crianças dessa turma, muitos começaram a utilizar o recreio para procurar pinhão, a princípio a ideia era levar para casa, mas após a sugestão da professora, de que juntassem uma grande quantidade e cozinhassem para o lanche da turma, outros alunos se envolveram e começaram a juntar também. Quando já tinham muitos pinhões, uma grande sapecada foi feita no pátio e as crianças de outras turmas também se aproximaram, o que tornou o processo ainda mais satisfatório. Montar a sapecada, colher o pinhão, repartir com os colegas, tudo feito por iniciativa da turma!



Uma grande sapecada de pinhão

Com o tema do pinhão bem vivo em toda a turma, a coreografia para a festa junina foi ganhando forma. A dança foi criada pensando em todo o movimento de crescimento e amadurecimento do pinhão. Os ornamentos que seriam utilizados para a apresentação também foram feitos pelos próprios alunos que demonstraram muito empenho para realizar a apresentação da forma mais bonita possível, tão comprometidos estavam que, mesmo em um dia de forte geada, todos compareceram, pois sabiam que precisavam deixar a coreografia afinada para a apresentação.



Preparando os ornamentos para a apresentação

TURMA IV – 12 a 15 anos (MANHÃ)

Essa turma é composta por um grupo de adolescentes, com eles o trabalho é realizado em oficinas, sendo elas:

Música

As aulas de música acontecem duas vezes por semana com três turmas juntas, turma III e IV do Criança Semente e a turma da Terapia Social. O relato das aulas está contido acima no item Música Turma III.

Marcenaria

As aulas de marcenaria acontecem duas vezes por semana, o trabalho está sendo desenvolver um jogo, chamado Quarto, no qual existem dois times e cada jogador decide a peça que o oponente irá jogar, essas peças são confeccionadas em madeira e o trabalho dos jovens é justamente serrar essas peças, utilizar a grossa para arredondá-las e lixá-las dando o acabamento necessário.



Jovens empenhados no trabalho



Muito trabalho de lixa e grosa

Modelagem

As aulas de modelagem aconteceram uma vez por semana durante uma hora. O trabalho com os adolescentes é bem intenso e exige total atenção do professor. O primeiro trabalho realizado foram chaveiros de bichinhos em biscuit, após muito trabalho com as mãos, as criações foram surgindo trazendo satisfação com o resultado alcançado.



Muito movimento com as mãos e os chaveiros prontos

Trabalhos Manuais

Bordado com agulha foi o trabalho manual escolhido para este ano, inicialmente a turma bordou o círculo cromático das cores com fio e agulha bem fina e, como muitos alunos já tiveram a vivência com o bordado com a agulha grossa no ano anterior, não apresentaram maiores dificuldades em utilizar agora a agulha fina. Aqueles que terminaram o círculo das cores já deram início ao segundo trabalho, um quadro inspirado na perspectiva impressionista de Van Gogh.



Lousa inspiradora para o trabalho



Primeiro trabalho passar para o pano o projeto do círculo



Muita concentração e trabalho

Mosaico

A aula de mosaico aconteceu uma vez por semana, e o projeto que os jovens executaram foi confeccionar duas placas com a logo do Solar Ita Wegman que serão instaladas no muro frontal e na fachada da associação. A primeira tarefa foi preparar uma base em placa cimentícia e, depois, com a superfície pronta e com o auxílio do papel carbono, transferiu-se a logomarca do Solar para a base. Em seguida, com uma serra, as laterais foram cortadas de acordo com o molde. O próximo passo foi colorir as pedrinhas que seriam utilizadas para inscrever a logo do Solar na placa, com uma tinta base e com os corantes necessários a turma foi fazendo as misturas até chegar na cor ideal para então começarem a pintar as pedras com o pressurizador de ar. Por último deu-se início a um trabalho minucioso de colagem das pedras, uma por uma, com argamassa na placa.



Reforçando a placa cimentícia





Passando argamassa e iniciando a colagem das pedras





Mosaico finalizado

TURMA V – 9 a 10 anos (TARDE)

Essa turma trabalha conteúdos inspirados no currículo do 3º ano da Pedagogia Waldorf. Os temas são trabalhados em épocas com duração média de 4 semanas cada, nas quais as crianças ficam imersas no conteúdo através de músicas, versos, poemas, histórias desenhos e atividades de escrita e leitura. No primeiro semestre as épocas foram: Histórias da criação do Mundo, Números, Do Grão ao Pão, Números II e Construções. As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Flauta

Todos os dias, após o verso de abertura, as crianças recebem as suas flautas e praticam as notas musicais com a professora de classe. Aprendem a tocar e cantar músicas cuja temática, normalmente, está relacionada ao tema da época que está sendo estudada. Essa turma já estava bem acostumada com a flauta, desde anos anteriores, sabendo todas as notas e conhecendo algumas músicas, no entanto, a entrada de novos alunos fez com que nas primeiras semanas precisassem focar na prática das notas básicas, até que todos estivessem com uma mesma base. As crianças aprenderam rápido e os alunos novos logo se encantaram pela flauta, pedindo para tocar nos intervalos e também para levar a flauta a fim de treinar em casa.

Além dos momentos iniciais de cada dia, uma vez por semana as crianças tiveram aula de flauta com a professora de música, a qual aprofundava as dinâmicas musicais, ensinava novas canções e estimulava os alunos mais adiantados com desafios musicais.

Aula principal (épocas)

Após tocarem flauta, as crianças fazem uma roda rítmica que contém músicas e poemas relacionados a temática de cada época. Após a roda, novamente em seus lugares, relembra o que foi feito no dia anterior, para só então aprenderem o novo conteúdo.

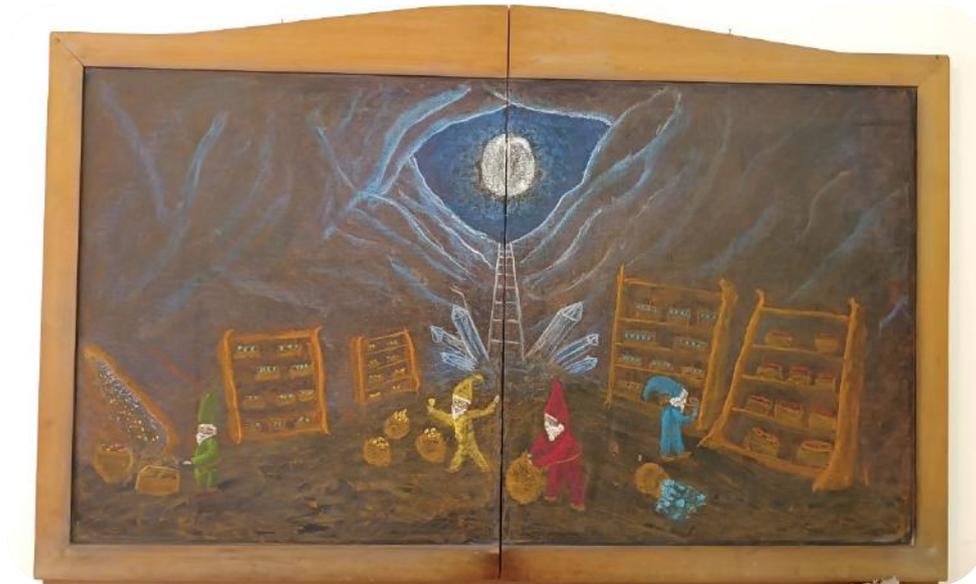
A primeira época foi **Histórias da criação do Mundo**, a contação de histórias foi a principal temática destas aulas, abordando narrativas sobre a origem de todos os seres e elementos terrestres. No caderno foram feitos muitos poemas e ilustrações,

cada classe gramatical recebeu uma cor diferente, por exemplo, todos os verbos foram escritos em vermelho, os substantivos em azul, os adjetivos em verde e os demais em laranja. Ao decorrer do tempo, as crianças ficavam cada vez mais curiosas para saber o motivo das cores e buscavam adivinhar qual era a ligação entre as palavras de mesma cor. Ao final da época S. descobriu que o azul era usado para todas as criações do mundo e juntos relembrou como o ser humano deu nome a todas elas, e assim a turma chegou junta ao conceito de substantivos: aqueles que nomeiam.



Ilustrações da história

A segunda época foi a de **números**, as crianças relembrou, através de brincadeiras com amarelinha africana e de muito pular corda, as tabuadas. Durante a aula lembraram dos gnomos das operações básicas: o Subtrix (subtração), o Multiplix (Multiplicação), o Somador (soma) e o Divisor (divisão), com a ajuda dos gnomos e de suas pedras preciosas as crianças aprenderam o conceito de unidade, dezena, centena e milhar.



Desenho de lousa da época de matemática



Professor orientando a aluna

A terceira época foi a **Do Grão Ao Pão**, durante esse período as crianças aprenderam sobre o plantio dos cereais, em especial do trigo. Trabalharam muito na terra, limpam o canteiro onde o plantio seria feito, reviraram a terra, tiraram as ervas espontâneas e fizeram os sulcos para o plantio. Também fizeram uma visita a chácara da Dona Terezinha, vizinha do Solar, para coletar o esterco da sua vaquinha Cibeles.



Juntando o esterco



Guardando o esterco para utilizar no solo



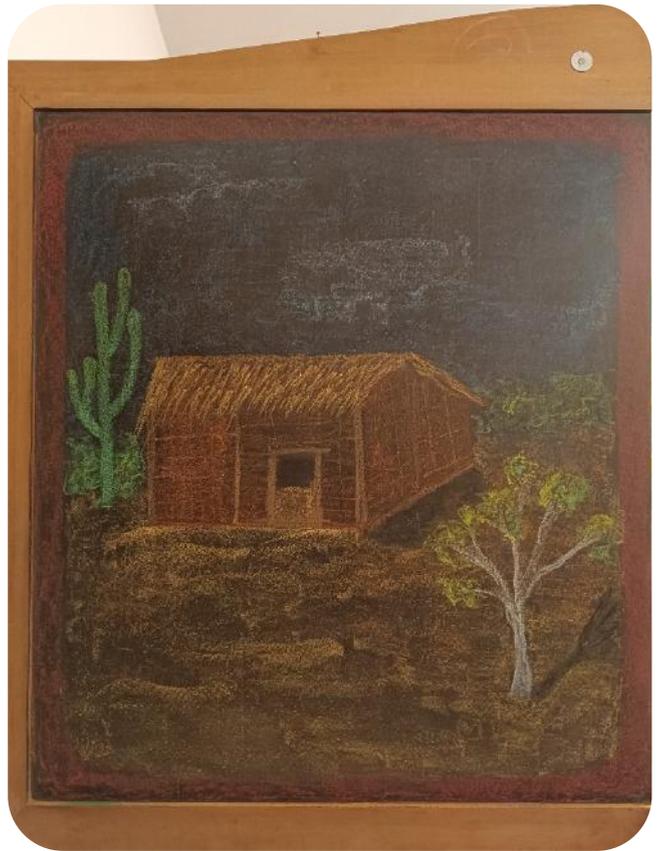
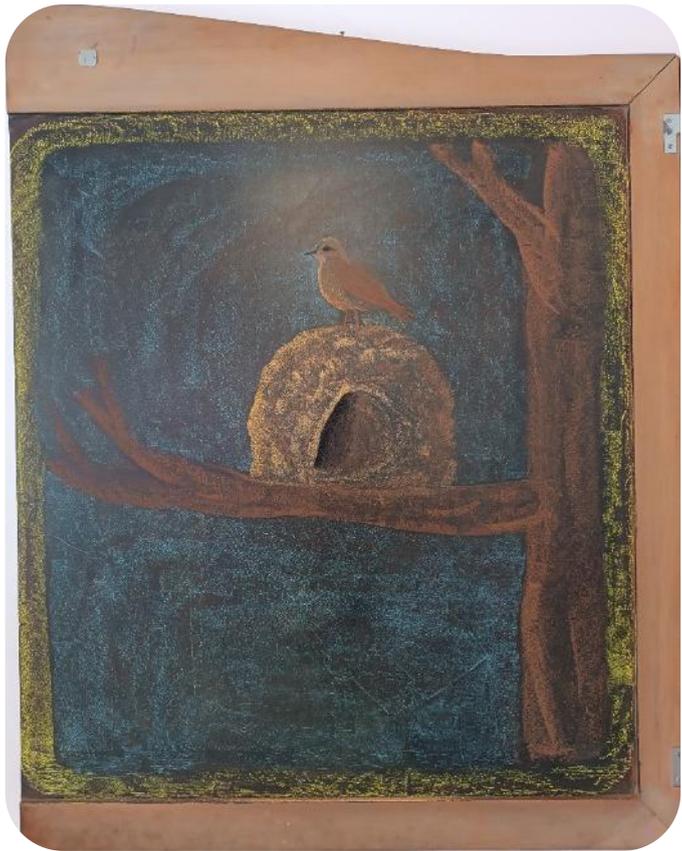
O preparo do solo e o plantio



Colocando os nutrientes no solo e depois regando as sementinhas

A quarta época foi novamente de Números. A tabuada foi o principal foco das aulas, o gnomo Multiplix mostrou para as crianças a forma que ele explicava ao rei dos gnomos os seus “pulos multiplicadores” e assim apresentou o castelo das tabuadas. Com muito ritmo corporal, as crianças chegaram até a tabuada do 12.

A quinta época foi a de Construções. Na primeira aula as crianças descreveram como são as suas casas, de quais materiais são feitas e, a partir daí, a professora começou a contar sobre os diferentes tipos de casa que existem. Inicialmente, observaram a casa de dois animais, o João-de-barro e o castor, para só então observarem os vários tipos de casas ao redor do mundo. A casa de taipa, ou pau-a-pique, lembrava muito a construção do João de barro.



A casa do João-de-barro e a casa de taipa

As tendas, ocas, iglus e palafitas também foram apresentadas para as crianças que gostaram muito de descobrir como existem uma variedade de possibilidades e materiais para construir uma casa. As crianças adoraram se imaginar morando em cada uma das moradias e comentários como “Acho que eu não conseguiria morar em cima da água” ou “Já imaginou encontrar um urso polar na porta de casa?” eram muito comuns.

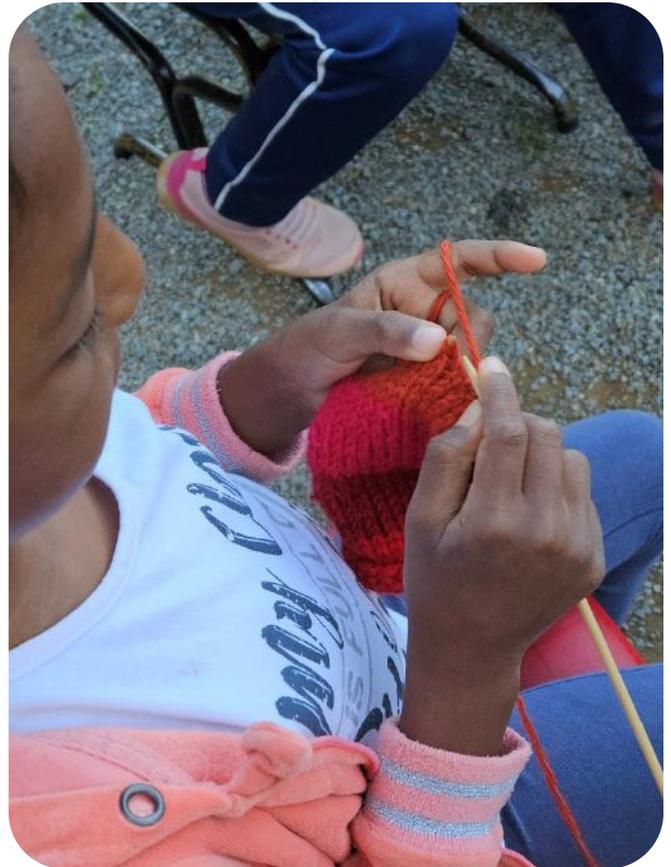


Desenho de lousa feita para a época das construções

Trabalhos Manuais

O trabalho este ano foi com o tricô, as crianças aprenderam os dois pontos apelidados por “ponto do sol” (ponto meia) e “ponto do coração” (ponto tricô). O primeiro trabalho foi uma bola de tricô, com carreiras coloridas. Os minis tricoteiros aprenderam rapidamente os pontos e pegaram gosto pelo trabalho, muitos pedem para ficar tricotando na hora do recreio e ficavam ansiosos por ver a bolinha pronta.

Conforme iam terminando as bolinhas, cada criança dava início ao trabalho principal deste ano: a confecção de uma boneca em tricô. Mesmo com os pontos bem praticados no primeiro trabalho, as bonecas exigiram ainda mais atenção e concentração das crianças.



Muita concentração ao colocar os pontos na agulha e em seguida tricotá-los

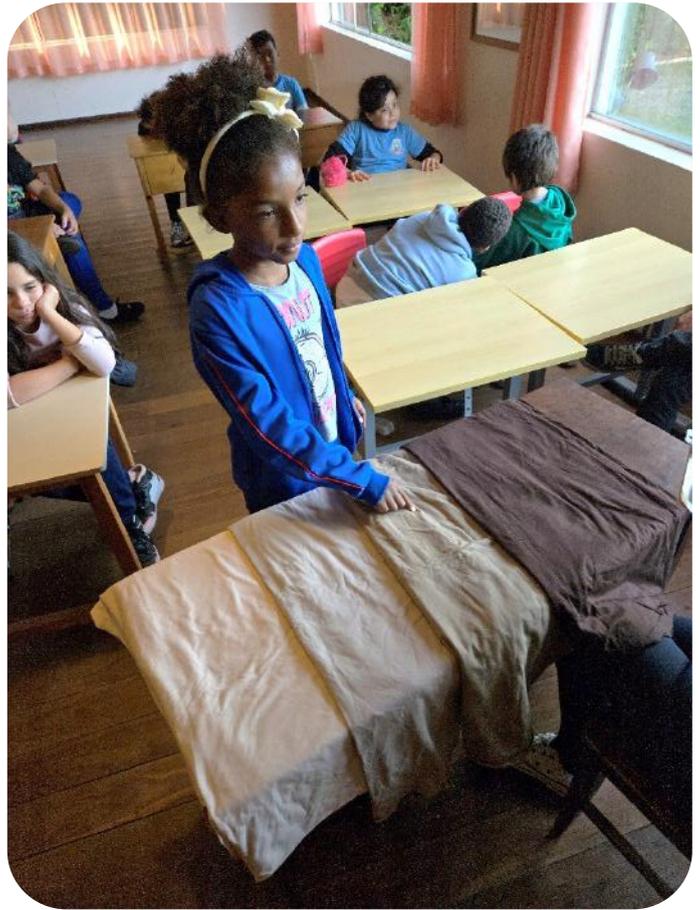


Felicidade ao finalizarem suas bolinhas

Um momento muito especial foi a escolha da cor de pele para a boneca, a professora trouxe a imagem do arco-íris no céu e assim como existe um arco-íris no céu também existe um na terra. A partir de uma roda das cores com os braços de cada um, todos puderam perceber que não existe uma cor igual a outra, são todas únicas! Na sala existem irmãs gêmeas e o comentário que muito surgiu foi “Nossa professora, nem mesmo a E. e a L. tem a cor igual!”.



O arco-íris na terra



Momento de escolher o tom de pele da boneca

Marcenaria

Na marcenaria, o trabalho que as crianças estão executando exigiu o uso de muita serra e lixa para fazerem um bercinho de balanço, que será utilizado para a boneca de tricô. O trabalho exige sempre de muita dedicação e atenção. Eles gostam muito de serrar a madeira e ficam felizes quando conseguem deixá-la tão bem lixada que é possível passá-la no rosto de tão lisinha que fica!



O trabalho com a serra e a lixa

TURMA VI – 12 a 16 anos (TARDE)

Essa turma é composta pelos alunos mais velhos que trabalham em diversas oficinas, são elas:

Marcenaria

As aulas de marcenaria acontecem duas vezes por semana e o trabalho que os jovens estão executando é um relógio antigo. Para este trabalho, muitos cortes em curva são necessários, o que exige um maior domínio dos instrumentos. Utilizar uma serra tico-tico manual para o corte de curvas é bastante árduo, no entanto os jovens se mostram empenhados e muito habilidosos. Além da novidade na marcenaria, o trabalho com a serra, lixa e grossa continua.



Corte inicial com serrote

Trabalhos Manuais

As aulas de trabalhos manuais acontecem duas vezes por semana, o primeiro trabalho realizado foi com a técnica de feltragem molhada. Após ensinar o passo-a-passo aos alunos, a professora deixou-os livres para criar uma paisagem colorida com as lãs disponíveis. Depois de finalizado, os jovens lavaram a feltragem e, depois de seca, costuraram-na para virar uma pequena bolsa onde irão guardar agulhas e objetos para os trabalhos manuais.



Preparo da tela e escolha das lãs



Depois de pronta a feltragem, acontece o processo de lavagem



Depois de seca, o arremate em costura da bolsa

Com a técnica de feltragem molhada já dominada, o trabalho que se seguiu foi o de feltragem com a agulha, para este trabalho os alunos fizeram pequenas bolinhas de lã nas quais, com a agulha, foram inserindo novas cores.



Cuidado com a utilização dos materiais

O terceiro trabalho veio a pedido dos próprios alunos que gostariam de aprender a fazer bolsas de crochê. A professora ensinou então a técnica da correntinha e a partir dela eles fizeram uma bolsa para guardar bolas de futebol e vôlei.



Execução da bolsa em crochê

Cerâmica fria

Uma vez por semana os alunos tiveram aulas de cerâmica fria, para todos foi uma grande novidade. As professoras mostraram a massa e explicaram como aconteceria o processo até virar cerâmica, pois após pintada com uma tinta específica e seca, ela vira cerâmica sem o processo da queima. O primeiro trabalho foi um porta joias. Após modelado foi necessário lixá-lo para só depois pintá-lo, neste processo os jovens ficaram bem livres para criar as suas composições. O segundo trabalho foi um chaveiro e por último uma moldura para fotos, para criar suas molduras, cada aluno precisou fazer um projeto desenhando a forma que gostaria antes de moldá-la na massa.



Projeto e mão na massa!



Lixando e pintando as molduras

Culinária

A culinária este ano seguiu um cardápio de comidas típicas dos países. Em cada aula um prato regional era proposto e os alunos buscavam executar com saborosa perfeição as receitas. Inúmeros pratos foram testados, como o preparo de massas italianas, tortilhas espanholas, hambúrgueres ingleses/norte-americanos etc.



O preparo de batatas suíças

Teatro de sombras

A proposta para o teatro de sombras é a de que os jovens gravem um vídeo encenando a história de Parsifal. A partir de um projeto que o professor apresentou, cada aluno recebeu um personagem/boneco em papel que precisava ser recortado e montado por eles, muitos deles com articulações, a fim de realizarem determinados movimentos necessários para a peça. A estrutura em madeira para a colocação da tela do teatro também foi montada pelos jovens, bem como o sistema de iluminação básico para os primeiros testes com sombras e luzes.

Os jovens tiveram várias vivências antes de iniciar a peça de Parsifal, o improviso foi a principal delas. Cada grupo escolhia seus bonecos e montava uma cena qualquer e, a partir dela, improvisavam diálogos e situações variadas. Esses momentos demonstravam a criatividade e habilidade de improviso dos alunos. Antes das férias, a turma iniciou a leitura e conversa a respeito do roteiro de Parsifal.



Preparando o molde dos bonecos



A arte do improviso

[Clique aqui para assistir a um vídeo das aulas](#)

TERAPIA SOCIAL

No dia 03 de fevereiro de 2025, as famílias da terapia social tiveram uma reunião geral seguida por uma palestra, ministrada pelo professor e terapeuta Luís Felipe Maioli. No dia 05 de fevereiro iniciou o atendimento de 8 jovens e adultos.

Todas as manhãs, os atendidos e os terapeutas se reúnem em uma roda, fazem um verso em conjunto e dão início às atividades. A primeira delas é o calendário, cada atendido tem o seu caderno, e todos os dias o terapeuta vai até a lousa e pergunta a data e então a escreve por extenso, a pergunta seguinte é sobre como está o clima em Campo Magro e, por fim, cada um escreve o seu nome. A maioria dos atendidos necessita de auxílio para a escrita, mas todos preenchem diariamente o seu caderno.

Movimento e caminhadas

Após a execução do calendário, todos estendem os seus tapetes de ioga e iniciam os movimentos, os terapeutas os auxiliam. Essa atividade também trabalha muito o processo da respiração e concentração.

Duas vezes por semana, os atendidos saem para fazer uma caminhada, em dias ensolarados e bonitos costumam dar a volta nos arredores, aproximadamente 4km ida e volta. Em outros momentos, as caminhadas são até a praça do bairro Jd. O Bom Pastor, onde o grupo utiliza os equipamentos de ginástica ao ar livre.



Caminhadas com desafios e muita alegria

[Clique aqui para assistir a um vídeo da caminhada no bambuzal](#)

Jardinagem

O primeiro trabalho da turma na jardinagem foi montar uma composteira. Semanalmente a manutenção dela é realizada pelos atendidos, que reviram os compostos, passam o material de um monte para o outro e, para mantê-lo aquecido e protegido, cobrem-no bem com palha. Ao final do primeiro semestre esta composteira gerou mais de cinco carrinhos de composto prontos para serem usados no solo, nas atividades de plantio também de outras turmas do Solar.



O trabalho na composteira

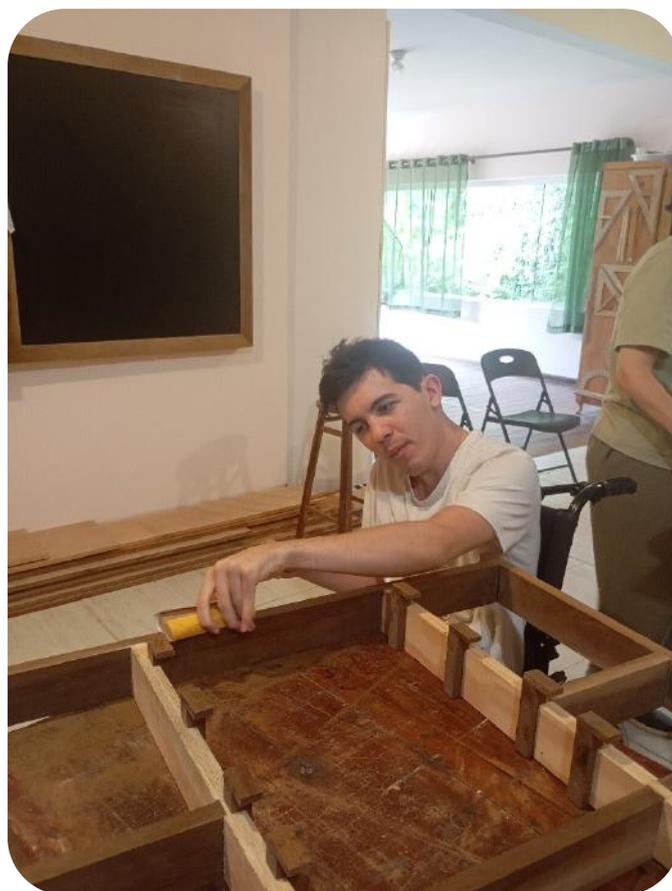
Outra atividade foi a do preparo do canteiro de girassóis e a colheita das sementes para futuro plantio na época adequada.



Debulhando as sementes de girassol

Marcenaria

O trabalho executado, e totalmente finalizado no primeiro semestre, foi a construção de um banco que vira mesa. Os atendidos exercitaram o uso das unidades de medidas e de instrumentos como esquadro, trena etc. O próximo passo foi serrar e lixar as peças, atividade que levou muito tempo e gerou grande satisfação na turma ao ser concluída com êxito. Para montar o banco foi utilizada também a furadeira, processo esse que, com auxílio dos terapeutas, foi executado por cada um dos atendidos.



Trabalho com a lixa



Parafusando e montando o banco

Culinária

No início do ano a oficina de culinária aconteceu apenas uma vez por semana e foi voltada para a produção de pães para o consumo coletivo do Solar. Todas as turmas receberam um pão fresquinho feito pela turma da Terapia Social. As receitas de pão também variaram: pães de cenoura, beterraba, calabresa, com especiarias como orégano, açafreão etc., fizeram sucesso na hora do lanche.



Um delicioso pão de calabresa

Todas as turmas têm a tradição de comemorar os aniversários dos atendidos com bolos especiais, e neste ano a turma da Terapia Social ficou responsável por fazer os bolos de aniversário.



Bolo feito com capricho



O preparo da cobertura de chocolate

Trabalhos Manuais

Nas aulas de trabalhos manuais, os atendidos trabalharam com os teares de mesa. Com fios coloridos, a ideia inicial foi a produção de *necessaires* e coletes de inverno. Metade dos atendidos já trabalha com autonomia em seus teares e realizam suas peças com muito gosto e dedicação.



Muita cor para as futuras *necessaires*



Trabalhando com o tear duplo

Feltragem

O trabalho com a feltragem partiu primeiro da observação de imagens de paisagens naturais, o objetivo era que os atendidos encontrassem nas lãs as cores observadas nas imagens e com elas montassem os quadros de feltragem, buscando se aproximar mais das cores e tonalidades presentes do que propriamente das formas ilustradas.



A construção de paisagens em feltro

Um processo paralelo ao do quadro em feltragem é a produção de lã apropriada, com a lã crua advinda da tosquia de ovelhas, após o processo de higienização, os atendidos começaram a utilizar a cardadeira (uma espécie de pente para desembaraçar a lã), esticando e retirando qualquer sujeira remanescente,

deixando-a bem branquinha e macia para, futuramente, poder tingi-las, buscando novas tonalidades.



Processo de cardar a lã



A diferença da lã cardada e limpa

Música

As aulas de música acontecem duas vezes por semana com três turmas juntas, turma III e IV e a turma da Terapia Social. O relato das aulas está contido acima no item Música Turma III.

Artes

As aulas de artes do primeiro semestre tiveram dois trabalhos paralelos: o macramê e o mosaico. O trabalho com mosaico em papel visava a produção de dois grandes painéis para enfeitar o Arraiá do Solar. Os atendidos cortaram os papéis coloridos, separaram por cores e tamanhos e fizeram caixinhas em dobradura para guardá-los. Só então deu-se início a produção da imagem que foi uma construção conjunta com toda a turma, a terapeuta foi até a lousa e iniciou o desenho que serviu de modelo para o mosaico e que recebeu a contribuição de todos.

Como a turma havia vivenciado a pouco a montagem de uma fogueira de verdade, atividade que faz parte da oficina de jardinagem – uma vez que as cinzas produzidas são utilizadas na composteira – a imagem da fogueira estava bem presente na imaginação do grupo, o que facilitou a elaboração do painel.



Composição da fogueira em mosaico

O segundo trabalho em mosaico foi o da pinha, nessa época do ano muita grimpã e pinhão cai no pátio do Solar e os atendidos vivenciaram uma grande sapecada de pinhão em conjunto com outras turmas, um momento muito divertido para todos.

[Clique aqui para assistir ao vídeo da sapecada muito animada com música e bastante pinhão](#)



A criação do projeto

Para o trabalho em macramê utilizou-se barbantes coloridos que precisavam ser amarrados e posteriormente desfiados e penteados até chegarem em uma forma condizente com o enfeite proposto. Para finalizá-lo passou-se uma mistura de cola e álcool que deixou o trabalho mais firme.



Muita atenção no preparo e o resultado final

Aquarela

As aulas de aquarela deste ano trouxeram uma nova vivência, buscando alcançar uma perspectiva atmosférica, a partir de uma técnica de pintura que traz a noção de profundidade utilizando as cores em degradê, colocando maior intensidade na cor dos objetos próximos e menor nos que estão distantes. Os degradês em foram realizados a partir de diferentes formas e direções (círculos, formando túneis; raios saindo de um só ponto; linha do horizonte surgindo no encontro entre duas cores formando o degradê em direções contrárias etc.). Na sequência começaram a surgir montanhas em veladura, técnica que consiste em pintar em cima da tinta já seca, com outra cor ou com a mesma, porém com uma maior intensidade, trazendo profundidade para o desenho. O trabalho com o giz pastel também foi feito para trazer ainda mais textura e detalhes para a pintura.



Preparando o fundo em aquarela



Tecnic em veladura



Utilizando o giz pastel



Trabalhos prontos para observação

No início de cada aula, os atendidos relembavam o que haviam feito anteriormente, faziam a observação dos trabalhos, prestando atenção as cores e suas intensidades, para só então dar continuidade as pinturas. A aula acontece com muita parceria entre os atendidos, que precisam de ajuda para executar os movimentos, e os terapeutas, que buscam auxiliar para que todos consigam chegar na forma correta da pintura proposta.

ALMOÇO NO SOLAR ITA WEGMAN

Este ano o Solar Ita Wegman teve uma grande conquista, finalmente passamos a servir almoço na instituição, para todos os atendidos! Este sonho estava presente desde quando iniciamos o trabalho com as crianças, pois logo percebemos que muitas não almoçavam de forma apropriada no período entre o turno escolar e o contraturno no Solar, às vezes por não terem tempo para almoçar ou às vezes por não terem almoço disponível em suas casas, ou por terem apenas acesso a refeições com baixo teor nutricional (miojo, pão com margarina, suco artificial em pó, bolachas etc)

Desde abril de 2025 o almoço no Solar passou a ser uma realidade, as crianças comem todos os dias arroz, feijão, proteína e ao menos dois tipos de salada. E que surpresa tivemos, principalmente com os pequenos, quando vimos eles felizes, comendo inclusive pratos com uma “montanha” de salada!



Salada no início da refeição



Comidinha saborosa e nutritiva para todos!



Alegria ao descobrir o cardápio do dia



ATENDIMENTO MÉDICO, NUTRICIONAL E ODONTOLÓGICO

Recebemos semanalmente a visita de uma médica da família e comunidade, com formação em Pedagogia Curativa e especialização em homeopatia, que há alguns anos acompanha as turmas no Solar Ita Wegman. Após a observação de algumas crianças e o relato de necessidade de atendimento, um horário é marcado para que o responsável venha para consultar acompanhando a criança. Durante a consulta, além dos tratamentos necessários, muita orientação com relação a alimentação e aos cuidados gerais foi trabalhado com as famílias.

No primeiro semestre, recebemos a visita de dentistas da rede pública de Campo Magro, que fizeram uma breve orientação sobre os cuidados necessários para a higiene bucal. Também foi doada para cada criança uma escova de dente, utilizada por elas diariamente após as refeições realizadas no Solar.

Com o início dos almoços diários no solar, as crianças começaram a ser acompanhadas por nutricionistas em parceria com a Universidade Tuiuti, que virão a cada trimestre acompanhar o desenvolvimento das crianças, a partir da verificação do peso, altura, circunferência etc.



Dentistas orientando a escovação correta



Pesagem trimestral dos atendidos

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **Semeando Histórias**, parceria do Solar Ita Wegman com o CRAS e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campo Magro, via Termo de Colaboração, aconteceu quinzenalmente desde janeiro. O atendimento iniciou com 4 famílias, e em abril duas novas famílias começaram a ser atendidas.

Quinzenalmente, aos sábados pela manhã, as famílias chegam ao Solar e são recebidas pelos educadores com uma mesa de café da manhã repleta de frutas, pão fesquinho, bolo e torta salgada. O aroma do pão, feito pouco tempo antes das famílias chegarem, recepciona de forma acolhedora a todos que logo se sentam a mesa e, após agradecer o alimento, compartilham o delicioso lanche.



A cada encontro uma nova atividade é proposta para o grupo afim de aproximar e estreitar o laço familiar e de convívio entre eles. Neste primeiro semestre, as

famílias costuraram, cardaram lã, fizeram barquinhos de papel, aquarela, cozinham e aprenderam novas receitas.



Belas feltragens que viraram pequenas bolsas



Cada um com sua borboletinha procurou no bosque um galho para pendurá-la

O brincar sucede a atividade que, em dias ensolarados, acontece ao ar livre: castelinhos de areia, pega-pega, subir em árvores são momentos muito especiais em que os pais conseguem aproveitar ao máximo o tempo de qualidade junto aos seus filhos. Nestes momentos, os sorrisos dos adultos está sempre presente e a alegria das crianças é nítida.



A alegria de entrar na brincadeira

Após o brincar, todos retornam para sala e fazem uma roda repleta de cantigas populares, cirandas e poesia. A história encerra as atividades daquele dia e é um momento em que até mesmo as crianças mais agitadas conseguem se aquietar e ouvir.



O momento da história

Um momento muito especial aconteceu em um dos encontros quando preparou-se um escalda pés para as mães, com uma água bem aromática e quentinha, elas sentaram uma ao lado da outra e, a partir daí, uma partilha muito rica aconteceu, as mães começaram a desabafar sobre situações vividas, umas para as outras, e receberam palavras de encorajamento mútuo.



Escalda-pés preparado com muito afeto

No primeiro semestre o grupo também fez dois passeios, o primeiro a chácara Alecrim do Campo, que conta com um pequeno lago. Sentados em um local próximo a margem, as famílias e os educadores começaram a fazer, com papel sulfite, dobraduras de barquinhos para em seguida soltá-los no laguinho próximo. Aviões velozes em papel também voaram pelo céu ensolarado daquele dia.



Soltando os barquinhos no lago

O segundo passeio foi até a Estância Ouro Fino em um dia quente de verão, propício para nadar e caminhar. Após um delicioso piquenique e caminhada por uma bela trilha até a cascata, crianças e adultos nadaram e brincaram bastante na água fresquinha e depois retornaram para as piscinas do local.



Um delicioso banho de piscina

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA: TECENDO MEMÓRIAS

Mais uma grande conquista para o Solar Ita Wegman: iniciamos o atendimento a idosos. O Serviço de Convivência Tecendo Memórias começou no dia 25 de junho, com 15 vagas para idosos encaminhados pelo CRAS. No primeiro dia de atendimento, elas iniciaram a tarde com uma caminhada pela sede do Solar, pois muitas, embora morem perto, não conheciam o local e ficaram felizes com o passeio. Em todos os encontros a professora de ioga iniciou a tarde fazendo movimentos que auxiliam as articulações e, em seguida, realizaram uma atividade artística. Neste primeiro mês, a atividade escolhida foi a aquarela. Foi uma experiência surpreendente para as senhoras trabalhar com as cores no papel molhado e ver o resultado atingido.



Vivenciando as cores



Observação dos trabalhos

CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS

No período de 27 a 31 de janeiro a equipe do Solar esteve reunida em semana pedagógico-terapêutica, para preparo das atividades do ano e organização das turmas.

Entre os dias 1º a 4 de março, tivemos mais um módulo do curso de Antroposofia, ministrado pelo professor no qual, além da equipe do Solar Ita Wegman, estiveram presentes professores de escolas Waldorf.



Curso de Antroposofia

Ainda no mês de março, iniciamos o VII ciclo do curso “As Fases de Desenvolvimento da Criança e O Papel do Educador”, que chamamos carinhosamente de “Curso Educadores”, curso gratuito, aberto prioritariamente aos profissionais das redes públicas de Educação, Saúde e Assistência Social de Campo Magro. Ao longo do primeiro semestre, chegamos a quase 100 inscritos, dos quais 53 frequentaram ao menos 1 encontro. A média de participação foi de 35 pessoas, nos 5 primeiros encontros.

AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E O PAPEL DO EDUCADOR

VII Ciclo de Encontros para Profissionais das Redes Públicas de Educação, Saúde e Serviço Social - 2025

PROGRAMAÇÃO:

10 Encontros presenciais aos sábados, das 08h00 às 12h00*

29 de março: O Pensar, O Sentir e o Querer

26 de abril: O Ser Humano Integral

17 de maio: Os Setênios

31 de maio: Os 12 Sentidos

14 de junho: Os 7 Processos Vitais

16 de agosto: Os Tipos Constitucionais na Criança

13 de setembro: Os Temperamentos

25 de outubro: A Manifestação da Vontade Humana

01 de novembro: Filosofia da Liberdade

29 de novembro: Antroposofia e Pedagogia Waldorf

Atividades Complementares: Música, Desenho de Formas, Desenho com Giz de Cera, Pintura em Aquarela e Trabalhos Manuais.

*Serão entregues certificados aos participantes que tiverem o mínimo de 75% de presença.

VAGAS: 40 (com prioridade para Campo Magro)

LOCAL: Solar Ita Wegman - Rua João Alex, 269 - Campo Magro/PR



OBJETIVO: Propiciar aos profissionais da rede pública uma oportunidade para a revitalização da relação professor/aluno, terapeuta/paciente ou adulto/criança, a partir de palestras e atividades complementares que promovam uma ampliação da compreensão do desenvolvimento humano, estimulando um processo de autoeducação.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (41) 92004-6218
tinyurl.com/CursoEducadores2025



REALIZAÇÃO:



APOIO:



VOLVO



Produtos
Paraná



CURSO GRATUITO



Cartaz e Palestra no primeiro encontro do VII Ciclo do Curso
As Fases de Desenvolvimento da Criança e o Papel do Educador



Aula de música

VIVÊNCIAS DE CAPACITAÇÃO PARA MÃES SOCIAIS

Há alguns anos a equipe do Solar Ita Wegman desenvolve um trabalho de capacitação para mães sociais de uma instituição de acolhimento de Campo Magro, a Fundação Solidariedade. Em 2025 foram programados 8 encontros, dos quais 2 aconteceram no primeiro semestre, na sede do Solar Ita Wegman. Os encontros sempre contemplam uma atividade rítmica/musical em roda, uma palestra e uma atividade artística.



Atividade artística, dobradura, com as mães sociais

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS E OVOS DE PÁSCOA

Quinzenalmente, no primeiro semestre, o Solar recebeu doação de alimentos orgânicos diretamente da Chácara Florescer, as frutas e verduras ajudam a compor o lanche diário dos atendidos no Solar e, a partir de abril de 2025, os vegetais e legumes começaram a compor também os almoços servidos em nossa sede. Também recebemos doações regulares de alimentos orgânicos provenientes dos programas de incentivo à agricultura familiar local Compra Direta e PAA, ovos da Granja Casagrande, além de alguns amigos, familiares e outras instituições que nos apoiam de forma regular ou eventual com doações de insumos ou valores em dinheiro para aquisição de perecíveis.



Uma salada bem fresquinha



Almoço saboroso, preparado com muito carinho

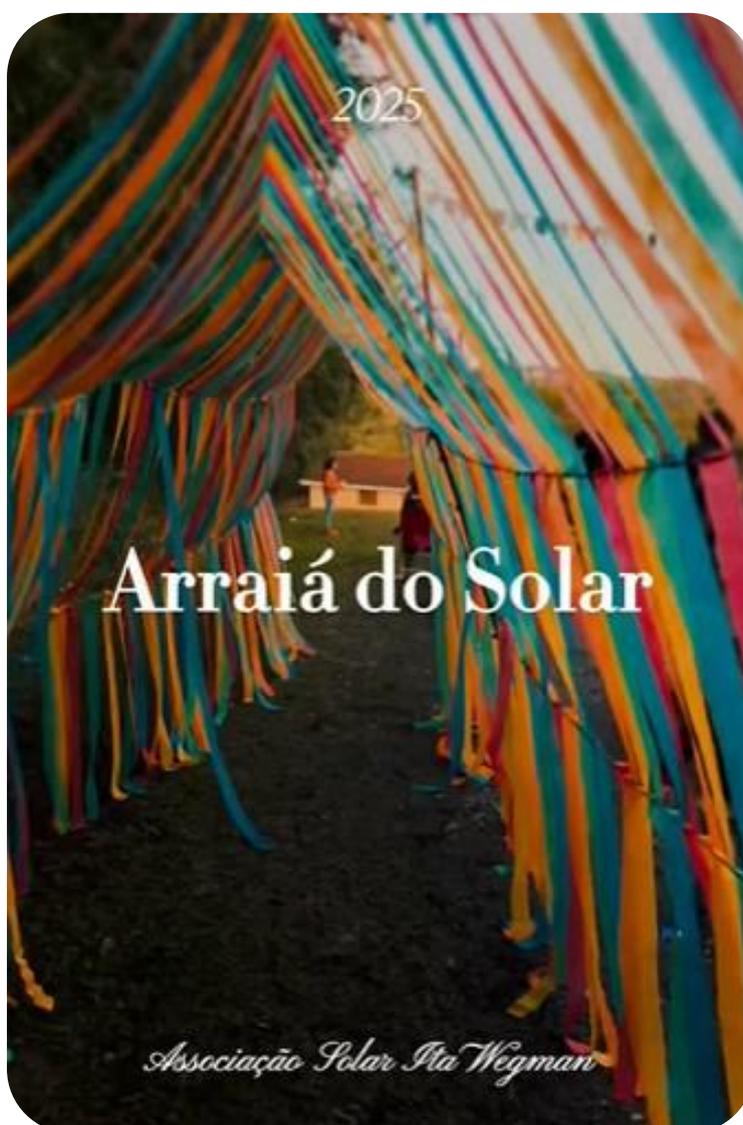
Na Páscoa, a alegria das crianças foi completa com ovos de chocolate doados pela loja Cacau Show de Campo Magro para todos os atendidos.



Que doce alegria

ARRAIÁ DO SOLAR ITA WEGMAN

O Arraiá do Solar, mais uma vez, foi preenchido por músicas animadas, apresentações lindamente ensaiadas e quitutes juninos deliciosos preparados especialmente pela equipe do Solar e compartilhados entre todos. As imagens a seguir ilustram esse dia lindo e especial, que contou com a participação dos atendidos e seus familiares.



[Clique aqui para assistir a um vídeo com cenas da festa](#)



Apresentação Musical



Famílias, equipe e amigos assistindo



Brincadeiras divertidas



Momento de confraternização



Muita dança e alegria



À esquerda, lanche servido pela equipe e à direita os alunos mais velhos da Turma Jovem do Criança Semente



Coreografias cheias de inspiração: Sapecada do Pinhão



Desenho de lousa de educadora ilustrando a festa

OUTRAS APRESENTAÇÕES E EXPOSIÇÕES

Em junho o Coral Criança Semente foi convidado para fazer uma participação especial no concerto da Orquestra Suzuki Curitiba. A música escolhida foi "Vê o Girassol" de Margarida F. Santos com arranjo de Francisco Cardoso. A ação arrecadou 107,5 kg de alimentos que nos ajudaram a oferecer almoço e lanche diários aos nossos atendidos.



[Clique aqui para assistir a um vídeo da apresentação](#)

Também em junho participamos da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Campo Magro! Pudemos contribuir com uma exposição de trabalhos de nossos atendidos e participando da comissão organizadora do evento. Também participamos como representantes da sociedade civil nas discussões de propostas de políticas públicas para o município, estado e governo federal neste evento e também nas Conferências Municipais de Cultura e das Cidades.



[Clique aqui para assistir a um vídeo da exposição](#)